

PARALISAÇÃO

Audidores fiscais do trabalho podem entrar em greve no dia 2 de agosto

Categoria pede o cumprimento do acordo assinado com o Governo Federal em março deste ano que prevê a reestruturação da carreira

Flávia Portes
Reportagem
Fotografia

Os auditores fiscais do trabalho podem paralisar as atividades a partir do dia 2 de agosto em todo o país. O motivo é o não cumprimento dos acordos assinados em março deste ano com o governo federal que previu a reestruturação da carreira, o reajuste salarial e o pagamento de um bônus de eficiência com base nas metas de trabalho. Em Foz do Iguaçu, a greve foi sinalizada com cartazes em frente ao Ministério do Trabalho.

De acordo com o Sindicato Nacional dos Auditores do Trabalho (Sinat), apesar da greve de quase três meses (no final do ano passado e começo deste ano), e das intensas negociações com o Ministério do Trabalho e Emprego e o Ministério do Planejamento, até o momento os órgãos não deram nenhuma explicação razoável sobre porque ainda não cumpriram os acordos assinados no dia 24 de março.

"Outras carreiras já tiveram seus projetos enviados e aprovados pelo Congresso e não há razão para, depois de

mais de um ano de legítima negociação, atrasar ou protelar o envio do acordo dos Auditores Fiscais do Trabalho", informou em nota o sindicato.

Defasagem

Conforme explicou o auditor fiscal do trabalho em Foz, Guilherme Buss Balb, a categoria deve retomar a greve devido a demora no envio, ao Congresso Nacional, do projeto de lei que reestrutura a carreira, e também ao tratamento discriminatório dispensado à Auditoria Fiscal do Trabalho. Segundo ele, apenas oito servidores atuam no Ministério do Trabalho em Foz do Iguaçu, e competem a viés a fiscalização das empresas em 24 municípios da região Oeste do Paraná. Além de verificar o cumprimento das normas trabalhistas e arrecadação do FGTS, os auditores contribuem para a prevenção de acidentes e doenças de trabalho.

Com o número reduzido de servidores, as fiscalizações de rotina ficam comprometidas, favorecendo irregularidades e interferindo na arrecadação da União. Outros problemas que podem ocorrer devido ao déficit de



Falxas informam o indicativo de greve da categoria

servidores é o aumento dos acidentes de trabalho e a fragilização do serviço de combate ao trabalho escravo e infantil. "Temos um déficit de auditores no país inteiro. Segundo a Organização Internacional do Trabalho, o Brasil deveria ter quatro vezes mais o número de auditores que tem hoje", comentou o servidor.

Dados

Segundo levantamento

realizado em abril deste ano pelo sindicato da categoria, o Ministério do Trabalho tem 1.107 postos vagos na carreira de auditor-fiscal do trabalho, que só podem ser preenchidos por meio de profissionais concursados.

Em setembro de 2015, eram 1.066 vagas em aberto, ou seja, em questão de sete meses, 41 servidores deixaram o quadro de pessoal do órgão. O problema, se-

gundo o Sinat é que no decorrer dos próximos anos, a situação deve se agravar devido ao número de servidores que se aposentam. O Ministério do Planejamento e Gestão (MPOG) chegou a sinalizar que liberaria 847 vagas a maneira escalonada em 2015 e 2017. Mas, devido aos cortes orçamentários não se realizou e o Ministério não voltou a dar novo prazo.

TODA LINHA FORD COM NOTA "A" EM ECONOMIA.
MAIS QUILOMETROS. MENOS GASTO DE COMBUSTÍVEL. SURPREENDA-SE.

ECOSPORT FREESTYLE
1.6L Flex 2017 (104 CV)



• Direção elétrica - Ar condicionado - Air bag duplo - Vidros, travas e espelhos elétricos
• Freios ABS - Bagagem de teto - Pacote de segurança - Rodas de liga leve 15"
• Controle de estabilidade - Servico de assistência 24 horas com indicação gráfica e sonora

De R\$ 75.690

Por R\$ 69.990 à vista

BÔNUS DE R\$ 5.700

CONSULTE CONDIÇÕES DE FINANCIAMENTO



Sync Media System com comandos de voz com funções e assistente de navegação.



Na cidade, somos todos pedestres.

Preço médio de 180218. EcoSport Freestyle 1.6L Flex 2017 (104 CV) a partir de R\$ 69.990,00 à vista. Não abrange seguro, acessórios, documentação e serviços de despacho, manutenção ou qualquer outro serviço prestado pelo Distribuidor. Valor médio para carros novos. Preço fixado.

Autoeste

(41) 3520-9900

R. Nelson da Cunha Jr. 540 - Foz

www.autoeste.com.br

Ford

Go Further